

Sarney contra convocação no recesso

O presidente do PDS, senador José Sarney e seus líderes na Câmara e no Senado, não vêem nenhuma razão para a convocação extraordinária do Congresso, no mês de julho (mês de recesso), conforme proposta apresentada pelo senador Pedro Simon (PMDB-RS), apoiada pelo líder da bancada do partido no Senado, Humberto Lucena (PB).

O senador José Sarney disse que desconhece qualquer movimento destinado a concretizar a convocação extraordinária do Legislativo. O líder no Senado, Aloysio Chaves, procurado pelo senador Humberto Lucena, disse

que a considera desnecessária, mas está disposto a fazer uma consulta objetiva ao ministro Leitão de Abreu, Chefe da Casa Civil.

O deputado Neilson Marchezan foi mais explícito, ao lembrar que não existe nada concreto em relação ao assunto, que foi suscitado através de uma entrevista do senador Pedro Simon.

— Não vejo necessidade alguma de convocação extraordinária do Congresso — afirmou o líder da bancada do PDS na Câmara dos Deputados.

TRANQ"UILIDADE

Marchezan disse não ver nenhuma razão para qualquer quanto ao estado de saúde do Presidente da República. O Presidente julga que está bem — este é o dado conhecido. Se o Presidente tivesse necessidade de pedir uma licença, também não haveria razão para qualquer preocupação, uma vez que o vice-presidente Aureliano Chaves "é a pessoa indicada para substituir o titular, nos impedimentos".

O líder do PDS estranha as preocupações na imprensa sobre o estado de saúde do Presidente, lembrando que ele próprio achase em boas condições.